



# CURSILHO

Ano 01 | Edição nº 10 | Fevereiro 2015 | Contato: gedriodosul@hotmail.com  
Distribuição Gratuita

MENSAGEM DO

PADRE ASSESSOR ECLESIAÍSTICO

Movimento de Cursilhos de Crandade – Diocese de Rio do Sul - Pe. Augustinho Kunen



*“Desejo que a fonte interminável da água pura e cristalina da qual vamos continuar bebendo seja somente uma: A FONTE DA CARIDADE.”* Pe. Augustinho Kunen

Após um tempo de férias... Tempo para repor as energias, o Movimento de Cursilhos retorna as suas reuniões de grupo, do GED e da riqueza de suas ultreias.

## RETORNANDO EM 2015

O Cursilho tem uma espiritualidade, uma mística própria, que chama, atrai e fortalece seus participantes pela partilha do bom estado de espírito que cada um vive na fé e no amor e transmite com a presença e o gesto fraterno de um abraço com o calor do coração e da alma!

Para quem tem fé e ama, há sempre vários motivos... E que são fortes para poder e quere se reunir e se encontrar de novo.

Cada ultreia, como a de Vidal Ramos agora, em 28 de fevereiro, onde todos voltam

abastecidos de uma grande dose de nova espiritualidade, amor, amizade e entusiasmos que revitaliza a vida.

O meu desejo vai de um coração que ama vocês para que possam colher frutos saborosos em cada uma das atividades de grupo e comunitária programadas para este ano de 2015.

Desejo que a fonte interminável da água pura e cristalina da qual vamos continuar bebendo seja somente uma: A FONTE DA CARIDADE.

Desejo de alma a cada



coração que a água PURA DO AMOR DE DEUS seja a razão maior de tudo o que fazemos. Eu creio! Nós cremos! Que aí está em tudo a verdadeira alegria de viver.

Através desse simples editorial, levo até você, um abraço forte na fé, firme e sincero no amor de Deus.

Pe. Augustinho Kunen

# DE DOLORES



*“Eu vim para servir” é identidade e missão do cristão. Ser cristão é ser servo e servidor como Jesus foi (Mc 10,45). Ser servo e servidor é ser oprior, ou seja, o primeiro no amor, na caridade e no serviço aos outros como fez também Jesus (Mc 10,44). De fato, o cristão é a imagem e semelhança de Jesus. Este seu viver para servir serve de base para todos os relacionamentos humanos. Serve, sobretudo, para quem ocupa liderança na Igreja e na sociedade. Palavras do papa Francisco aos novos cardeais: “que o povo de Deus veja sempre em nós a firme denúncia da injustiça e o serviço alegre da verdade”. Assessor:- Mário Matos*

*Mensagem do Papa Francisco por ocasião da Campanha da Fraternidade 2015*

*Quarta-feira, 18 de fevereiro de 2015*

*Queridos irmãos e irmãs do Brasil!*

*Aproxima-se a Quaresma, tempo de preparação para a Páscoa: tempo de penitência, oração e caridade, tempo de renovar nossas vidas, identificando-nos com Jesus através da sua entrega generosa aos irmãos, sobretudo aos mais necessitados. Neste ano, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, inspirando-se nas palavras d’Ele “O Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos” (Mc 10,45), propõe como tema de sua habitual Campanha “Fraternidade: Igreja e Sociedade”.*

*De fato a Igreja, enquanto “comunidade congregada por aqueles que, crendo, voltam o seu olhar a Jesus, autor da salvação e princípio da unidade” (Const. Dogmática Lumen gentium, 3), não pode ser indiferente às necessidades daqueles que estão ao seu redor, pois, “as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos homens de hoje, sobretudo dos pobres e de todos os que sofrem, são também as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos discípulos de Cristo” (Const. Pastoral Gaudium et spes, 1). Mas, o que fazer? Durante os quarenta dias em que Deus chama o seu povo à conversão, a Campanha da Fraternidade quer ajudar a aprofundar, à luz do Evangelho, o diálogo e a colaboração entre a Igreja e a Sociedade – propostos pelo Concílio Ecumênico Vaticano II – como serviço de edificação do Reino de Deus, no coração e na vida do povo brasileiro.*

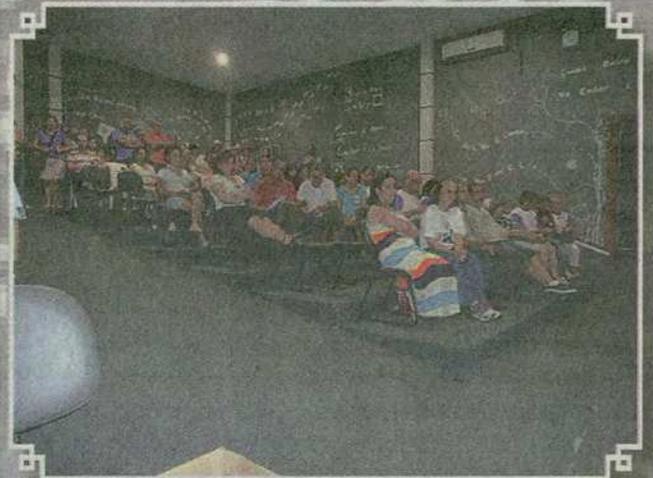
*A contribuição da Igreja, no respeito pela laicidade do Estado (cfr. Idem, 76) e sem esquecer a autonomia das realidades terrenas (cfr. Idem, 36), encontra forma concreta na sua Doutrina Social, com a qual quer “assumir evangelicamente e a partir da perspectiva do Reino as tarefas prioritárias que contribuem para a dignificação do ser humano e a trabalhar junto com os demais cidadãos e instituições para o bem do ser humano” (Documento de Aparecida, 384). Isso não é uma tarefa exclusiva das instituições: cada um deve fazer a sua parte, começando pela minha casa, no meu trabalho, junto das pessoas com quem me relaciono. E de modo concreto, é preciso ajudar aqueles que são mais pobres e necessitados. Lembremo-nos que “cada cristão e cada comunidade são chamados a ser instrumentos de Deus ao serviço da libertação e promoção dos pobres, para que possam integrar-se plenamente na sociedade; isto supõe estar docilmente atentos, para ouvir o clamor do pobre e socorrê-lo” (Exort. Apost. Evangelii gaudium, 187), sobretudo sabendo acolher, «porque quando somos generosos acolhendo uma pessoa e partilhamos algo com ela – um pouco de comida, um lugar na nossa casa, o nosso tempo – não ficamos mais pobres, mas enriquecemos” (Discurso na Comunidade de Varginha, 25/7/2013). Assim, examinemos a consciência sobre o compromisso concreto e efetivo de cada um na construção de uma sociedade mais justa, fraterna e pacífica.*

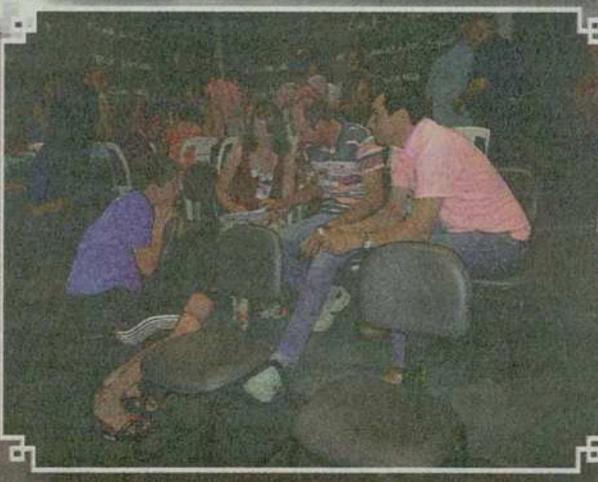
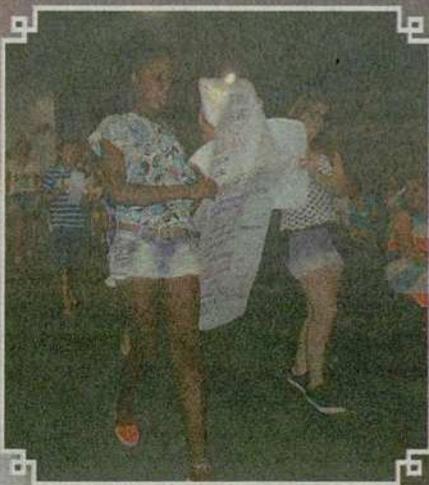
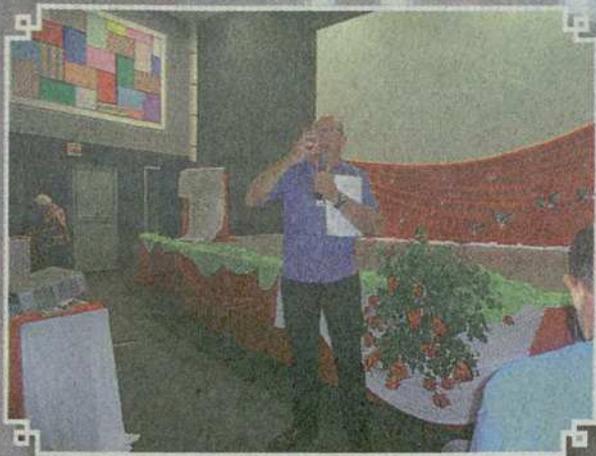
*Queridos irmãos e irmãs, quando Jesus nos diz “Eu vim para servir” (cf. Mc 10, 45), nos ensina aquilo que resume a identidade do cristão: amar servindo. Por isso, faço votos que o caminho quaresmal deste ano, à luz das propostas da Campanha da Fraternidade, predisponha os corações para a vida nova que Cristo nos oferece, e que a força transformadora que brota da sua Ressurreição alcance a todos em sua dimensão pessoal, familiar, social e cultural e fortaleça em cada coração sentimentos de fraternidade e de viva cooperação. A todos e a cada um, pela intercessão de Nossa Senhora Aparecida, envio de todo coração a Bênção Apostólica, pedindo que nunca deixem de rezar por mim.*

*Vaticano, 2 de fevereiro de 2015.*

## ESCOLA VIVENCIAL E ULTREIA EM VIDAL RAMOS

O dia 28 de fevereiro amanheceu ensolarado e muito lindo!!! A primeira Ultréia do ano... volta tudo... Ultréia ... a palavra de origem espanhola que significa: ir mais adiante, caminhar, mais além, com entusiasmo. Dessa vez foi realizada em Vidal Ramos, uma participação de mais de 250 pessoas, onde discutimos o tema da Campanha da Fraternidade de 2015, cantamos, rezamos, enfim, confraternizamos. Foi muito bom especial e não tem como não se sentir bem, sem falar do reencontro...





**FIGUEIREDO - IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS**

Rodovia BR 470 - Km 142 - nº 7515 - Canta Galo - Rio do Sul - SC - 47 3521-2428 e 47 3521-2717

## SEJA BEM VINDO D. ONECIMO

Um dia de festa e de alegria para o povo de Deus das dioceses de Criciúma e de Rio do Sul. Cerca de cinco mil fiéis compareceram, na tarde deste domingo, 22, à Celebração Eucarística com rito de Ordenação Episcopal do agora "Dom Onécimo Alberton".

A santa missa, realizada no Sisos Hall, foi presidida pelo bispo da Diocese de Tubarão, Dom João Francisco Salm, bispo ordenante, e concelebrada pelos bispos co-ordenantes, Dom Jacinto Inacio Flach, de Criciúma, e Dom Paulo Antonio De Conto, de Montenegro (RS), junto a outros dez bispos e mais de 150 padres e diáconos de Santa Catarina e de outros estados.

Nossa Diocese sente-se honrosa em receber um bispo que tem em seu coração o mesmo desejo de Jesus Cristo: servir e amar, para conduzir e salvar.

A família foi o primeiro seminário de amor onde Deus me chamou para vida e vocação.

'Estou no meio de vós como aquele que serve'. Este é o seu lema e projeto de vida que assume com o auxílio da Trindade Santa, junto ao povo de Deus da Diocese de Rio do Sul. Com este lema D. Onécimo na Missa de Ordenação Episcopal apresentou sua prece: "Que Deus me ajude a servir como aquele que serve, não servindo a mim e a meus interesses e vontades. Que ele me ajude, através do serviço a mim confiado, revelar e construir o seu Reino. Assim seja, amém!"



## CURSILHO EM MOVIMENTO POSSE DO NOVO GED RIO DO SUL

Chegamos à 2015 com o Movimento de Cursilho em atividade, vivendo a graça do "SIM" nas suas atividades celebrando a vida com a posse do coordenador José Sergio Trentini e vice Valdecir Sevegnani e novos membros na sua coordenação Diocesana.

### AGENDA

10 de março - REUNIÃO DO GED com Corrdenadores e Vice dos Grupos às 20h na Obra Kolping em Rio do Sul

28 de março - ULTREIA NA CATEDRAL - - no Eeb Paulo Zimmermann ao lado da Catedral em Rio do Sul às 15h